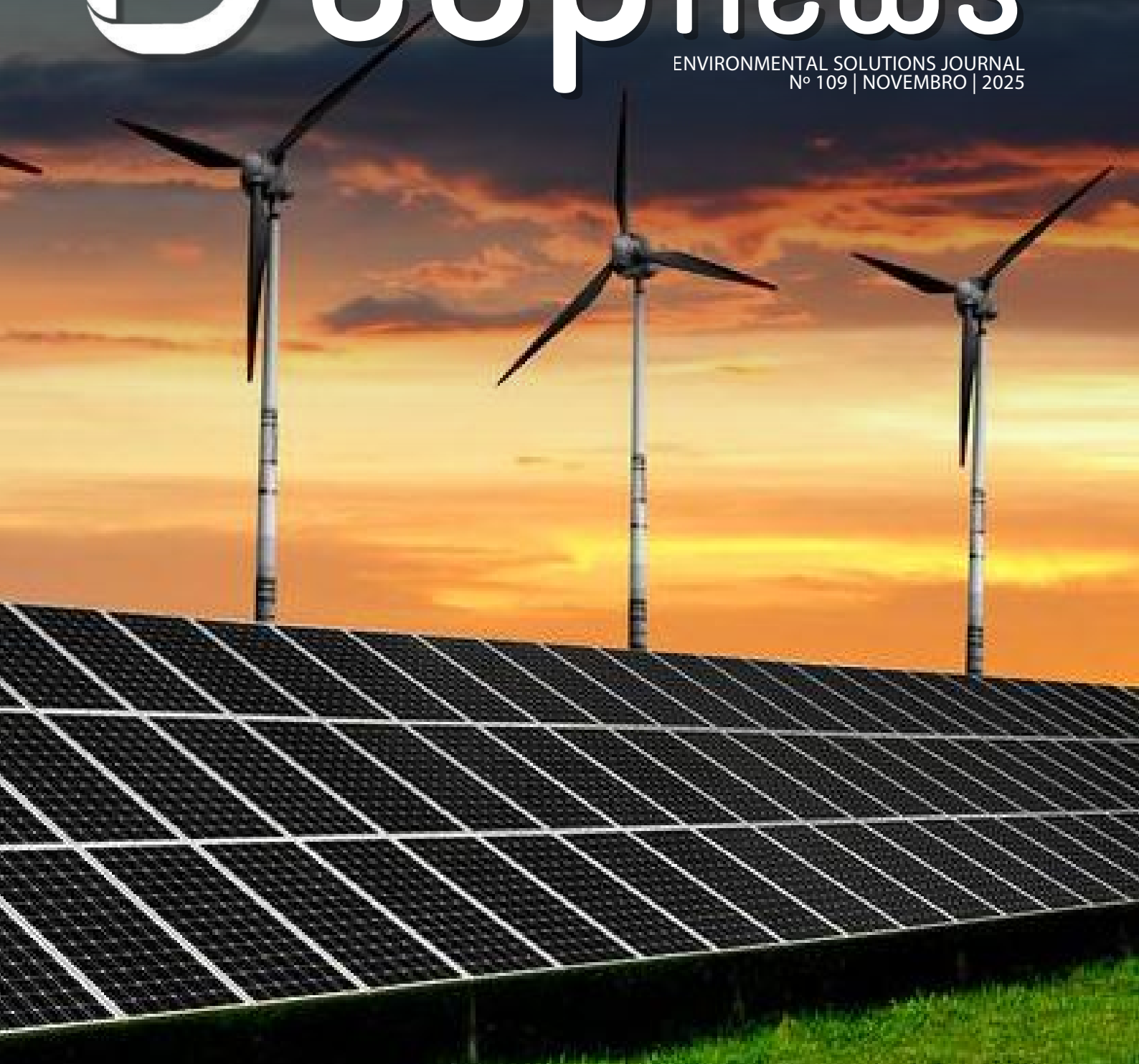


Oecpnews

ENVIRONMENTAL SOLUTIONS JOURNAL
Nº 109 | NOVEMBRO | 2025



**NEOVERDE
VISION**

**SOUTH AMERICAN
CHAMPIONSHIP 2025**

**EXPANSÃO DA ENERGIA
RENOVÁVEL IMPULSIONA
ECONOMIA BRASILEIRA**

CLIQUE NO BOTÃO VERDE E VEJA A
MATÉRIA DE SUA ESCOLHA!

3

**25 ANOS DA ECP
ENVIRONMENTAL
SOLUTIONS**

Um marco na história da ECP: 25 anos celebrados no Campo Olímpico de Golfe



7

**1º FÓRUM FLUMINENSE
DE SEGURANÇA
ALIMENTAR E
RESPONSABILIDADE
AMBIENTAL**

Evento reúne especialistas e consolida o Rio como polo de inovação



10

**EXPANSÃO DA ENERGIA
RENOVÁVEL
IMPULSIONA
ECONOMIA BRASILEIRA**

E aponta crescimento bilionário para a próxima década.



12

**NEOVERDE VISION
INAUGURA NOVA ERA
DA ENERGIA LIMPA**

E projeta o Rio ao cenário internacional



18

**SOUTH AMERICAN
CHAMPIONSHIP 2025**

A porta de entrada das novas gerações no golfe internacional



22

**LIVRO "ENERGIA
LIMPA" MARCA NOVA
FASE NO DIÁLOGO
ENTRE DIREITO,
INOVAÇÃO E
SUSTENTABILIDADE**

Campo Olímpico de Golfe recebeu o lançamento da 2ª edição da obra



EXPEDIENTE

Direção: Carla Favoreto e Carlos Favoreto

Co-direção: Felipe Favoreto

Redator: Michele Soares

Edição e Diagramação: Michele Soares

Fotos: Equipe ECP e outras fontes.



REVISTA OFICIAL DA ECP ENVIRONMENTAL SOLUTIONS.
PERIÓDICO FILIADO À ASSOCIAÇÃO NACIONAL E
INTERNACIONAL DE IMPRENSA.

CONHEÇA NOSSA EMPRESA CLICANDO NOS ÍCONES ABAIXO!



Avenida das Américas, nº 3.301
Bloco: 02 Lojas: 120 e 121
Barra Business Center
Barra da Tijuca



Curta a nossa página
no Facebook em:
facebook.com/ECPrío



(021) 2431.2438
(021) 3328.1925



Visite o nosso site em:
www.ecprio.com.br



Conecte-se a nossa rede do
LinkedIn / ECP Environmental
Solutions



Acompanhe o nosso
trabalho em: @ecprio

O PAPEL DAS PESSOAS COMUNS NA AGENDA CLIMÁTICA

Às vezes pensamos que a agenda climática pertence somente aos grandes. Governos, empresas, conferências internacionais, acordos globais. Eu já acreditei nisso também. Mas, ao longo desses anos escrevendo sobre sustentabilidade, fui percebendo algo simples e poderoso. A mudança começa onde estamos. Começa em nós.

A transição para um mundo mais equilibrado não depende apenas de grandes investimentos ou políticas públicas de alcance internacional. Depende também da forma como vivemos, do que escolhemos incentivar e da nossa disposição em aprender e evoluir.

Aprendi que atitudes individuais podem parecer pequenas, mas nunca são irrelevantes. A pessoa que decide separar resíduos, a família que passa a olhar com mais atenção para o consumo de energia, o cidadão que cobra melhorias, o aluno que leva um novo conceito para dentro da escola, o trabalhador que compartilha uma ideia sustentável dentro da própria empresa. Tudo isso gera ondas de transformação.

São gestos que inspiram outros gestos. Pequenos pontos de mudança que se conectam e, de repente, fazem parte de algo maior.

Escrever sobre clima e meio ambiente, especialmente nesses tempos tão decisivos, me faz enxergar o quanto cada pessoa importa. E esse talvez seja o maior ensinamento que a sustentabilidade me trouxe.

Não somos espectadores. Somos agentes. Somos parte da solução. Se há algo que desejo para esta edição especial é que cada leitor consiga se ver dentro dessa agenda. Que enxergue seu valor, sua influência, sua capacidade de criar impacto.

Porque a verdade é simples. Quando uma pessoa muda, ela abre espaço para que outras mudem também. E é assim que um movimento nasce. Que a gente continue caminhando, aprendendo e fazendo o possível, um passo de cada vez. O planeta sente. E agradece.

Michele Soares
EDITORA

25 ANOS DA ECP ENVIRONMENTAL SOLUTIONS





UM MARCO NA HISTÓRIA DA ECP: 25 ANOS CELEBRADOS NO CAMPO OLÍMPICO DE GOLFE

POR: MICHELE SOARES

A noite de 14 de novembro de 2025 entrou para a história da ECP Environmental Solutions. No Campo Olímpico de Golfe, a empresa celebrou seus 25 anos de atuação com uma solenidade que reuniu clientes, colaboradores, parceiros, familiares e amigos em uma atmosfera marcada por emoção, gratidão e propósito.

A comemoração teve início às 19h, com uma missa conduzida pelo Padre Thiago Bartoli, momento em que fé, memória e agradecimento se entrelaçaram.

As palavras do sacerdote refletiram a caminhada da ECP, uma trajetória guiada pelo compromisso com a responsabilidade ambiental e pela determinação de transformar desafios em caminhos de desenvolvimento e oportunidade, sempre com a proteção e benção de Deus.



Durante a celebração, Carla Favoreto, cofundadora da ECP, fez um pronunciamento emocionado, destacando a importância da união familiar e da dedicação de todos os que contribuíram para o crescimento da empresa. Foi um discurso sensível, que trouxe à tona a essência do projeto que ela e seu esposo construíram ao longo de décadas. Sua fala ressaltou valores como perseverança, espiritualidade e respeito, reforçando a cultura que moldou a empresa desde sua fundação.



Outro momento marcante ocorreu quando Felipe Favoreto, filho do casal e representante da nova geração, tomou a palavra. Em seu discurso, ele reconheceu o legado dos pais e reafirmou o compromisso de manter viva a missão da ECP, aproximando história, inovação e futuro sustentável. Sua fala simbolizou a continuidade e reforçou o papel da família na consolidação da empresa.



Após a missa, os convidados foram recepcionados com um coquetel elegante, cuidadosamente preparado para celebrar o marco de forma acolhedora e sofisticada. Sócios, clientes de longa data, colaboradores e amigos tiveram a oportunidade de compartilhar memórias, reencontros e boas conversas em um ambiente que refletia a identidade da ECP: sobriedade, compromisso e respeito às pessoas.



Carlos Favoreto, fundador e presidente da ECP, após um vídeo emocionante de homenagem à empresa, conduziu um discurso que sintetizou as duas décadas e meia de trajetória empresarial.

Com sua marca de simplicidade e firmeza, ele revisitou momentos decisivos da construção da empresa, reconheceu parcerias e valorizou os profissionais e clientes que ajudaram a transformar a ECP em referência no setor ambiental.

Expressou não apenas orgulho pelo caminho percorrido, mas também confiança no futuro da organização e responsabilidade com as próximas gerações.

A comemoração foi mais do que uma festa corporativa; foi uma homenagem a todos que fizeram parte dessa jornada. Os sorrisos, os reencontros e as demonstrações de carinho mostraram o quanto a empresa se enraizou na vida de clientes, colaboradores e parceiros.

Os 25 anos da ECP não apenas celebram uma empresa; representam um legado familiar, uma cultura organizacional sólida e uma visão de mundo que acredita que desenvolvimento e cuidado ambiental caminham juntos.

E assim a ECP Environmental Solutions abriu um novo capítulo, mantendo-se fiel àquilo que sempre definiu a empresa: transformar desafios em soluções de impacto, construídas com seriedade, técnica e humanidade.



1º FÓRUM FLUMINENSE DE SEGURANÇA ALIMENTAR E RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

EVENTO REÚNE ESPECIALISTAS E CONSOLIDA O RIO COMO POLO DE INOVAÇÃO

POR MICHELE SOARES FONTE: INFORMATIVOFLUMINENSE / BARRA LEGAL



Realizado no Fairmont Rio de Janeiro Copacabana, o 1º Fórum Fluminense de Segurança Alimentar e Responsabilidade Ambiental marcou um dia de debates estratégicos sobre o futuro da produção de alimentos e os desafios ambientais que atravessam o Brasil e o mundo.

A iniciativa reuniu autoridades públicas, pesquisadores, líderes do agronegócio, representantes do setor produtivo, organizações da sociedade civil e instituições comprometidas com a construção de um modelo sustentável de desenvolvimento.

Com uma programação voltada para a integração entre ciência, políticas públicas e práticas de campo, o encontro buscou estabelecer pontes entre os diferentes atores que compõem a cadeia alimentar. Ao longo da manhã, temas centrais como inovação agrícola, preservação dos recursos naturais, planejamento territorial e a necessidade de políticas estáveis para o setor foram analisados sob múltiplas perspectivas.

O idealizador do evento, Denis Deli, destacou logo na abertura a urgência de colocar produção e conservação no mesmo horizonte.

“Produzir e preservar não podem ser objetivos opostos, mas complementares. Os caminhos para essa convergência precisam ser discutidos por quem produz, por quem legisla e por quem qualifica quem atua nos meios de produção.”



Sobre convidados, estiveram presentes o presidente da Pesagro-Rio, Paulo Renato Bastos Rodrigues Marques, a secretária estadual de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, Rosângela Gomes, e o ex-ministro da Defesa Aldo Rebelo, que reforçou a centralidade do agricultor na estrutura social e econômica do país. Para ele, o Brasil só alcançará estabilidade alimentar e ambiental se reconhecer o papel estratégico de quem vive do campo. “Sem agricultores, não há soberania”, afirmou, defendendo políticas que ampliem crédito, assistência técnica e infraestrutura.

Entre os debates mais aguardados esteve a intervenção de Carlos Favoreto, referência nacional em políticas de sustentabilidade e gestão ambiental. Favoreto ressaltou que segurança alimentar é um tema que ultrapassa fronteiras e depende diretamente de planejamento governamental, inovação tecnológica e práticas produtivas responsáveis.

Em sua fala, destacou:

“É impossível pensar o futuro da alimentação sem considerar o impacto ambiental das nossas escolhas. Segurança alimentar não é apenas garantir comida na mesa; é garantir que essa comida venha de um sistema capaz de se manter ao longo das gerações. O Rio de Janeiro dá um passo importante ao promover esse diálogo.”



Favoreto também chamou atenção para o papel da educação ambiental e para a importância da cooperação entre governo, iniciativa privada e comunidade científica. Para ele, somente um esforço conjunto será capaz de responder à complexidade do cenário atual, marcado por mudanças climáticas, pressão sobre os recursos naturais e aumento populacional.



Além das discussões técnicas, o Fórum evidenciou o potencial do estado do Rio de Janeiro como centro articulador de políticas socioambientais. A presença de representantes de diversos setores reforçou a vocação do território fluminense para unir pesquisa, inovação e gestão pública em prol de soluções sustentáveis.

A iniciativa “Brasil que Alimenta 2050”, também apresentada no evento, ilustrou essa visão de longo prazo. O projeto propõe diretrizes estruturantes para que o país avance em segurança alimentar sem abrir mão da conservação ambiental, alinhando desenvolvimento econômico à responsabilidade social.



EXPANSÃO DA ENERGIA RENOVÁVEL IMPULSIONA ECONOMIA BRASILEIRA

E APONTA CRESCIMENTO BILIONÁRIO PARA A PRÓXIMA DÉCADA

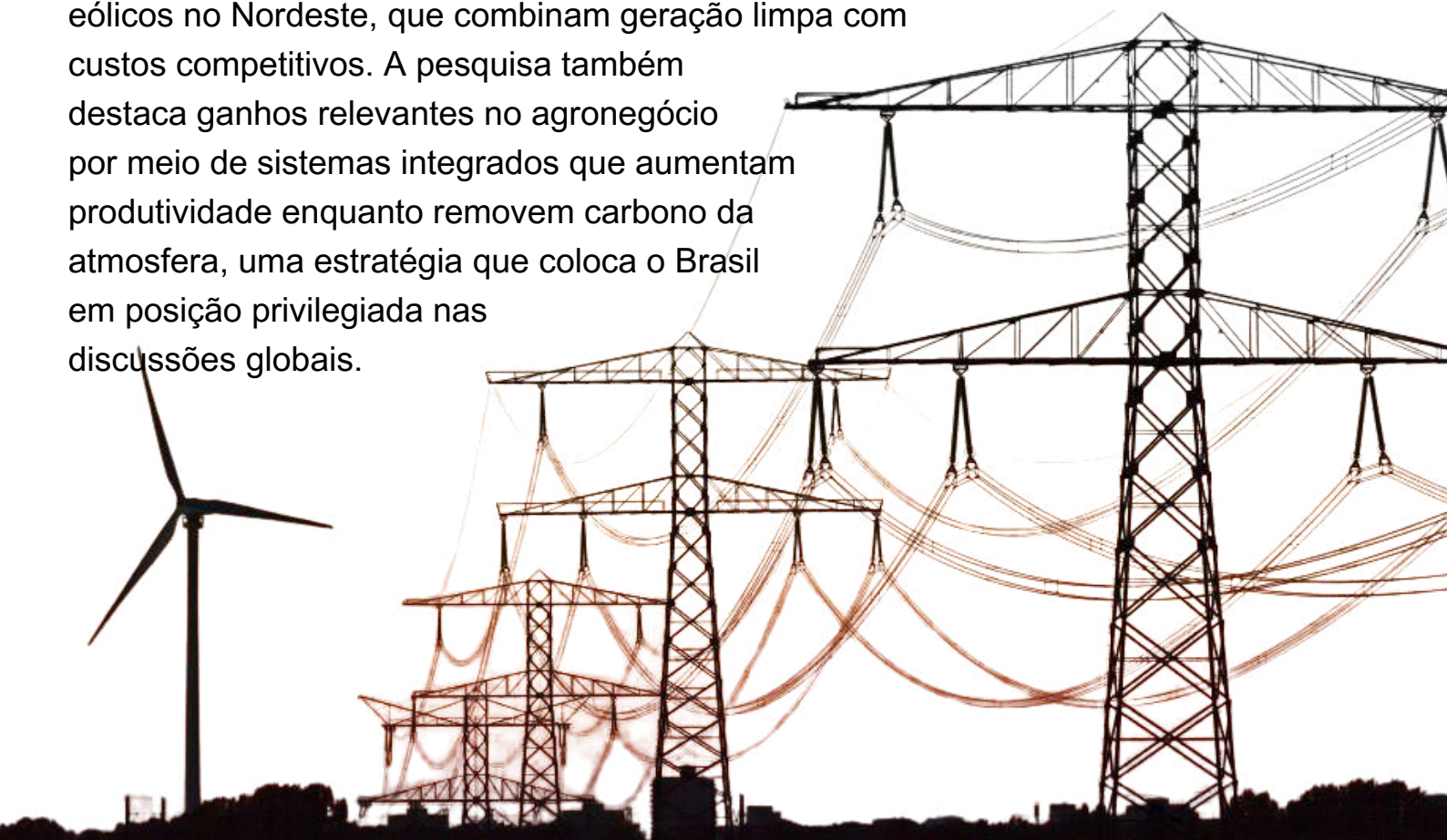
POR: MICHELE SOARES

FONTE: FOLHA DE SÃO PAULO

A transição energética deixou de ser apenas uma pauta ambiental para se tornar, de forma definitiva, uma agenda estratégica de desenvolvimento econômico no Brasil. Um estudo recente elaborado pelo Itaú Unibanco em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV) revela que a ampliação das fontes renováveis **pode adicionar entre R\$ 337 bilhões e R\$ 465 bilhões ao PIB nacional até 2035**, reposicionando o país como uma potência global em economia de baixo carbono.

Os dados apontam que o processo de descarbonização tem potencial para mobilizar R\$ 295 bilhões em investimentos e criar até 1,9 milhão de empregos em dez anos, grande parte deles qualificados e diretamente vinculados à cadeia produtiva verde. Segundo o levantamento, cada real aplicado em energia renovável pode retornar até R\$ 1,57 para a economia, impulsionando fornecedores nacionais, fortalecendo regiões produtoras e acelerando a modernização da matriz energética.

Os avanços já são visíveis, especialmente na expansão de parques solares e eólicos no Nordeste, que combinam geração limpa com custos competitivos. A pesquisa também destaca ganhos relevantes no agronegócio por meio de sistemas integrados que aumentam produtividade enquanto removem carbono da atmosfera, uma estratégia que coloca o Brasil em posição privilegiada nas discussões globais.



Setores como energia, transporte, construção civil, siderurgia e agropecuária aparecem como protagonistas no movimento de transição. A crescente demanda por financiamentos e soluções ESG reforça essa tendência: apenas o portfólio sustentável do banco já mobilizou R\$ 5 bilhões nos últimos anos.

Para os pesquisadores, o recado é claro: investir em renováveis não é apenas uma resposta às mudanças climáticas, mas um motor decisivo para o desenvolvimento sustentável nacional. A economia verde deixa de ser opção e se consolida como caminho estratégico para o futuro do país.



NEOVERDE VISION INAUGURA NOVA ERA DA ENERGIA LIMPA E PROJETA O RIO AO CENÁRIO INTERNACIONAL

POR MICHELE SOARES

FONTE: RJ.GOV.BR /

SEENEMARRJ / ULTIMAHORA

O Campo Olímpico de Golfe, na Barra da Tijuca, foi palco de um momento que promete marcar a história energética do Rio de Janeiro.

No dia 26 de novembro, o NeoVerde Vision – Seminário de Energias Limpas do Estado do Rio de Janeiro reuniu lideranças governamentais, especialistas, empresas e representantes do setor produtivo para discutir o futuro da matriz energética brasileira e apresentar iniciativas estratégicas para acelerar a transição rumo a fontes mais limpas, inovadoras e sustentáveis.



FOTO: ARQUIVO ECP

Idealizado para se tornar referência em conhecimento técnico e articulação institucional, o evento nasceu com ambições ousadas e uma delas foi revelada publicamente por Carlos Favoreto, CEO da ECP Environmental Solutions e do Rio Olympic Golf Course.



FOTO: ULTIMA HORA

Segundo o executivo, o NeoVerde Vision é apenas o começo de algo maior.

“A intenção desse evento aqui é que esse evento se torne um evento internacional”,

afirmou Favoreto, ao anunciar que o seminário deve se expandir para todo o Brasil e, posteriormente, para o cenário global.

O NeoVerde Vision foi concebido para muito mais do que apresentar tendências ou atualizar diagnósticos. Sua proposta central é mobilizar, capacitar e conectar os principais atores do setor energético, criando um espaço onde o conhecimento técnico e as decisões institucionais caminham lado a lado.



FOTO: ARQUIVO ECP



FOTO: ARQUIVO ECP

A edição inaugural reforçou essa missão ao reunir representantes dos três poderes, Ministério Público, empresas multinacionais, órgãos reguladores, pesquisadores, universidades, investidores e gestões municipais de regiões estratégicas.

Realizado em um espaço icônico, Campo Olímpico de Golfe, o seminário se tornou símbolo de inovação. O local, reconhecido por suas práticas sustentáveis e arquitetura ambientalmente integrada, funcionou como uma metáfora da própria proposta do evento: unir tecnologia, natureza e responsabilidade ambiental.



NeoVerde
Vision

SEMINÁRIO DAS
ENERGIAS LIMPAS



NeoVerde
Vision

SEMINÁRIO DAS ENERGIAS LIMPAS



FOTO: ARQUIVO ECP

Durante sua participação, Favoreto destacou que a transição energética é inevitável e que o Rio de Janeiro tem papel decisivo nesse processo.

“É uma coisa que não tem mais volta”, afirmou o CEO, ao comentar a urgência de planejar o futuro energético com responsabilidade e visão estratégica.

Com atuação em mais de 18 empresas que vão da construção civil ao saneamento, Favoreto defendeu a diversificação das matrizes energéticas fluminenses, ressaltando o potencial do estado em áreas como:

- energia solar, favorecida pelo clima;
- energia eólica, especialmente em regiões com ventos constantes;
- energia nuclear, consolidada em Angra dos Reis;
- biogás e biometano, com tecnologia já em operação;
- reaproveitamento energético de resíduos, uma das soluções que mais avançam no cenário internacional.

Um dos pontos altos de sua fala foi o destaque às tecnologias capazes de transformar resíduos antes descartados em energia:

Lembrou que o metano, historicamente tratado como subproduto indesejado, hoje se tornou importante fonte de energia limpa, mudança que simboliza como a inovação pode transformar desafios ambientais em oportunidades econômicas e a influência cultural e econômica do Rio pode acelerar o desenvolvimento tecnológico e regulatório em diferentes regiões.

Favoreto enfatizou também a importância de Macaé no novo cenário, destacando seu potencial de se reinventar: de capital nacional do petróleo para capital nacional da energia limpa.



ANÚNCIOS ESTRATÉGICOS DA SEENEMAR IMPULSIONAM A AGENDA ENERGÉTICA

A Secretaria de Estado de Energia e Economia do Mar (Seenemar) usou o NeoVerde Vision como palco para lançar medidas de grande impacto na transição energética fluminense.

O secretário Cássio Coelho anunciou o avanço de um Projeto de Lei para isenção de ICMS para energia fotovoltaica, medida que deve atrair novos investimentos ao estado. Também apresentou o Mapa das Energias Limpas, documento que consolida oportunidades em energia solar, eólica offshore, biogás, biometano, hidrogênio, nuclear e hidráulica.



Segundo Coelho:

“O seminário reforça o papel do Rio de Janeiro como capital da diversidade energética, onde a combinação de múltiplas fontes garante segurança, descarbonização e competitividade econômica.”



Um dos painéis mais aguardados da programação tratou da importância da energia nuclear para o alcance das metas de descarbonização. Com apoio da Eletronuclear e patrocínio da Amazul, a mesa destacou o papel estratégico de Angra dos Reis para o futuro energético do país.

O chefe de gabinete da Eletronuclear, André Luiz Rodrigues Osório, defendeu a retomada das obras de Angra 3: “É uma obra vital para o nosso estado [...] não podemos nos privar mais de Angra 3.”



O painel foi mediado por João Leal, curador técnico do evento, que reiterou: “Não há como falar em descarbonização sem a energia nuclear.”

Além dos debates, o estande da Eletronuclear atraiu grande atenção com uma experiência de realidade virtual que levou os participantes para dentro da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto.



O NeoVerde Vision também marcou avanços institucionais importantes, como:

- oferta de bolsas de estudo pela Ocean Energy Pathway para formação em energia eólica offshore;
- assinatura de Memorando de Entendimento entre Seenemar e o Grupo de Estudos do Setor Elétrico (GESEL/UFRJ);
- fortalecimento da parceria entre governo, e setor produtivo.

Todas as iniciativas reforçam o compromisso do evento com conhecimento técnico, ponto destacado por Favoreto:

“É importante a gente ter primeiro conhecimento da coisa técnica para poder aplicar da melhor forma possível.”



UM EVENTO QUE JÁ NASCE COM VOCAÇÃO GLOBAL

A primeira edição do NeoVerde Vision reuniu cerca de 400 participantes e colocou o Rio de Janeiro no centro das discussões energéticas nacionais. Mas, para Carlos Favoreto, esse é apenas o ponto de partida.

Com temas que vão do gás natural às energias offshore, da biomassa aos biocombustíveis do futuro, o evento se posiciona como plataforma de inovação, diálogo qualificado e internacionalização do debate energético.

A partir da Barra da Tijuca, o NeoVerde Vision começa a construir o caminho que deve tornar o Rio, e o Brasil, um protagonista na transição energética global.

**Acesse o QR Code e Assista a entrevista de
Carlos Favoreto na íntegra:**



SOUTH AMERICAN CHAMPIONSHIP 2025



POR: MICHELE SOARES
FONTE: CBGOLFE
IMAGEM: ARQUIVO OGC



FOTO:BRASIL KIDS GOLF TOUR

A PORTA DE ENTRADA DAS NOVAS GERAÇÕES NO GOLFE INTERNACIONAL

Considerado o mais importante torneio infantojuvenil da U.S. Kids Golf na América do Sul, o South American Championship transforma o Campo Olímpico de Golfe, na Barra da Tijuca, em palco de jovens talentos vindos de diferentes partes do mundo. A competição reúne jogadores de 5 a 18 anos, divididos em categorias por idade, em um formato que privilegia técnica, disciplina e progressão esportiva.

Criado para ampliar o acesso ao golfe competitivo, o torneio oferece aos participantes a possibilidade de conquistar o Priority Status U.S. Kids, uma credencial que abre portas para campeonatos internacionais de grande prestígio, como o World Championship e o Teen World Championship, realizados nos Estados Unidos. Além do reconhecimento, o status funciona como um estímulo para que jovens atletas sigam se desenvolvendo dentro de um calendário oficial e global.





FOTO: BRASIL KIDS GOLF TOUR

Disputado no percurso do Rio OGC, projetado por Gil Hanse para os Jogos Rio 2016, o campeonato se destaca por reunir delegações de vários países, consolidando o Rio de Janeiro como sede permanente do evento e referência sul-americana para o golfe juvenil. O ambiente competitivo é equilibrado por uma atmosfera de incentivo, característica central da U.S. Kids Golf Foundation, que prioriza o aprendizado, o espírito esportivo e o desenvolvimento a longo prazo das novas gerações.



FOTO: ARQUIVO OGC

BRASIL BRILHA COM SETE OUROS

A edição de 2025 reforçou o prestígio do torneio e o protagonismo do Brasil no cenário do golfe juvenil. Entre 31 de outubro e 2 de novembro, 140 atletas de 12 países disputaram o 7º South American Championship no Campo Olímpico de Golfe, em uma competição válida para o ranking mundial amador e para o Priority Status U.S. Kids.

O Brasil teve desempenho notável, conquistando sete medalhas de ouro com jovens talentos de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

O país também somou duas pratas e sete bronzes em diferentes categorias, consolidando o avanço técnico das novas gerações e a força dos programas nacionais de formação. Para a Seleção Carioca o torneio foi especialmente marcante: competindo em casa, atletas do Rio de Janeiro garantiram ouro e bronze em disputas de alto nível.



A diversidade internacional deu ainda mais brilho à edição. Delegações de Argentina, Bélgica, Bolívia, Chile, China, Colômbia, Estados Unidos, Equador, Paraguai, Peru e Uruguai reforçaram o caráter global do evento, organizado pela U.S. Kids Golf Foundation em parceria com o Brasil Kids Golf Tour, com apoio da Confederação Brasileira de Golfe e da Federação de Golfe do Estado do Rio de Janeiro.



As partidas são estruturadas para que os competidores desenvolvam não apenas habilidades técnicas, mas também competências essenciais como concentração, resiliência, respeito às regras e autonomia, pilares do modelo educacional da U.S. Kids Golf. Por isso, muitas famílias consideram o evento um marco na trajetória dos jovens jogadores, especialmente aqueles que ainda estão iniciando no esporte competitivo.



O torneio não apenas projeta jovens talentos para o cenário internacional (com a possibilidade de conquistar o Priority Status, um sistema de pontuação que organiza o acesso às maiores competições infantojuvenis da U.S. Kids Golf ao redor do mundo), mas também consolida o Campo Olímpico de Golfe como um centro de formação, encontro e evolução do esporte no continente.



LIVRO “ENERGIA LIMPA” MARCA NOVA FASE NO DIÁLOGO ENTRE DIREITO, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

CAMPO OLÍMPICO DE GOLFE RECEBEU O LANÇAMENTO DA 2ª EDIÇÃO DA OBRA

POR: MICHELE SOARES

No cenário inspirador do Campo Olímpico de Golfe, no Rio de Janeiro, foi lançada no dia 25 de novembro a segunda edição do livro “Energia Limpa: Aspectos Jurídicos e Sustentabilidade”, coordenado pela advogada e pesquisadora Irini Tsouroutsoglou.

A publicação, que reúne artigos e estudos de especialistas de diversas áreas, reafirma a importância do diálogo entre o direito, a inovação tecnológica e as práticas sustentáveis na construção de uma matriz energética mais limpa e eficiente.

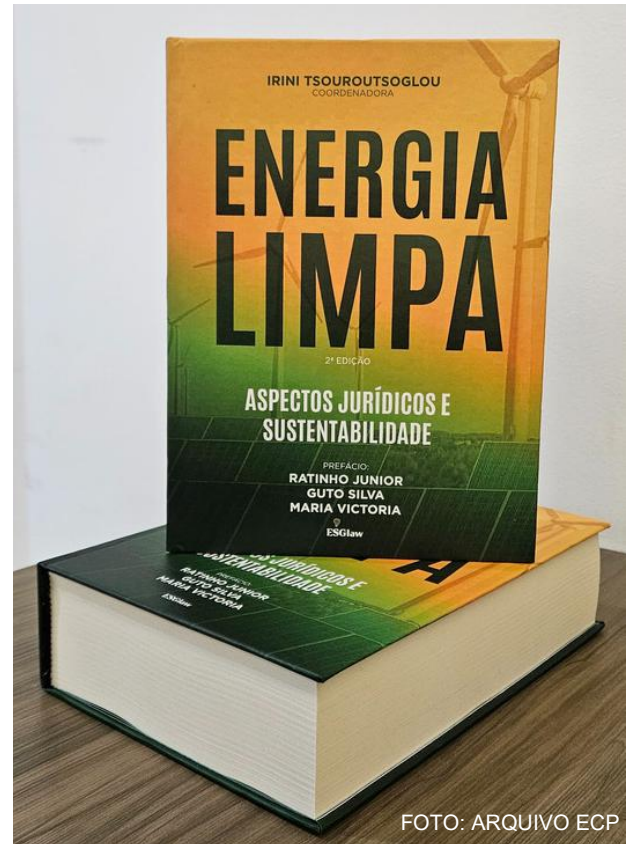


FOTO: ARQUIVO ECP

A obra, lançada pela editora ESG Law, propõe uma análise abrangente sobre o papel das energias renováveis no desenvolvimento econômico e social do país. Entre os temas bordados estão as políticas públicas de incentivo às energias sustentáveis, os desafios regulatórios e ambientais, o mercado de carbono e a governança corporativa no setor energético.

O livro também traz contribuições de nomes relevantes do meio jurídico, acadêmico e empresarial. Para o Engenheiro Agrônomo e CEO da ECP, Carlos Favoreto, participante do projeto, a publicação representa “um marco de responsabilidade compartilhada entre a inovação e a sustentabilidade, apontando soluções reais para o futuro energético do país”.

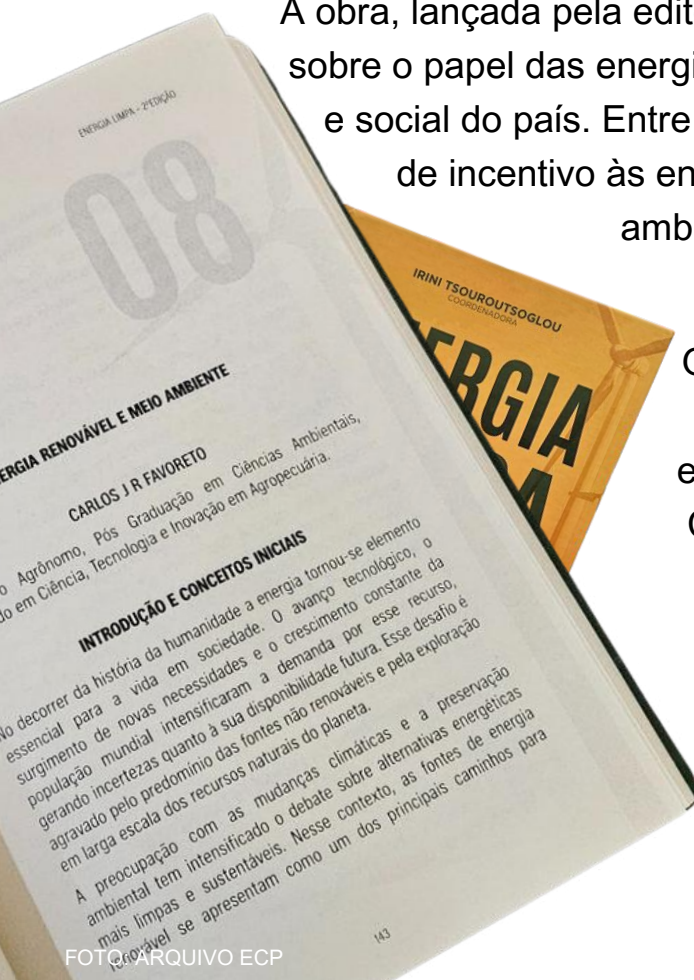


FOTO: ARQUIVO ECP



“O Brasil tem potencial para liderar a transição energética mundial, mas isso exige segurança jurídica, estímulo à inovação e compromisso com a sustentabilidade. Essa obra busca traduzir esses desafios em caminhos possíveis”, destacou Irini Tsouroutsoglou.

O encontro no Campo Olímpico de Golfe reuniu diversas autoridades e representantes do setor energético, que aproveitaram o momento para fortalecer redes de colaboração e discutir estratégias para o avanço da economia verde no Brasil.



O livro reforça o avanço de políticas sustentáveis e alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 7 e 13) da Agenda 2030 da ONU, energia limpa e ação contra as mudanças climáticas. O conteúdo atualizado aborda as mais recentes mudanças na legislação ambiental e energética, oferecendo aos estudantes e profissionais uma visão atual e prática dos desafios do setor.

Mais do que uma coletânea de artigos, a obra propõe uma reflexão profunda sobre o papel do direito como instrumento de transformação social e ambiental. Ao unir rigor técnico e visão de futuro, o livro se consolida como uma referência indispensável para quem acredita que o progresso e a sustentabilidade devem caminhar lado a lado.



